

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE

BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

FELIZ VIAGEM

A estas horas vai no alto Mar, a caminho dos Açores, o Venerando Chefe do Estado Portuguez, o Senhor General Carmona.

O barco que o leva caminha por sobre as vagas do Atlantico, orgulhoso da honra que lhe confiaram, em marcha a rasgar as ondas que veem saudal-o, batendo no seu costado em murmúrios de saudação, como que a dizer que sabem o que dentro dele vai:—Portugal na sua mais alta expressão.

A' partida, ao desprender-se do solo da Patria-Mãe, as saudações foram o esvoaçar das almas de todos os Portuguezes — os de perto e os de longe — braçados de carinho para dentro do barco que deslisou pelo Tejo em festa, bandeiras tremulando á brisa da tarde, canhões troando em salva de continencia, pelas colinas que caracterizam Lisboa ecoando a soberania de Portugal.

E o barco seguiu sereno, levando o Venerando Chefe da Nação.

Num ponto que a Natureza cumulou de valor, em pleno Atlantico, Açores espera, a vibrar de entusiasmo, que o Senhor General Carmona pise aquele solo que é a continuidade de Portugal.

Ali é Portugal; e os Açoreanos desejam abrir bem ao claro o seu coração, mostrando que dentro dele a Alma Portuguesa anima o seu pulsar; que as aguas dia e noite murmurejantes pelas suas costas, em permanente abraço affectuoso, são o desdobrar das mesmas que entoam a eterna Canção do Mar, ao som da qual acordam apenas o Sol desponta e adormecem logo que o Sol se esconde, os Portuguezes da Terra de Santa Maria.

Ali é Portugal; será sempre a continuidade do mesmo pensamento de Salazar, que jurou fazer do Imperio Portuguez o Altar onde todos os Portuguezes ajoelhem e comunguem o Amor pela Patria.

Ali é Portugal; e será sempre porque nem um só Portuguez, nem um só Açoreano, deixará que naquela valiosa joia do nosso Imperio outra bandeira cubra aquelas Ilhas a prenderem-se pelo mesmo Amor, pelo mesmo sentimento nacionalista.

Dias vão succeder-se que vincarão na Alma do chefe da Nação sulcos indeleveis e que muito devem comove-lo; e que no coração do Povo em festa, onde ás horas de aleluia vão somar-se em conta valiosa, esta visita ficará a moldural-o para sempre, orgulhoso de gritar bem alto, muito alto, para que todo o Mundo ouça, que Açores é e será sempre Portugal.

Feliz viagem.

Feliz regresso.



Serviços de ligações

ferro-viarias com Barcelos

Ha muito que desejavamos tocar neste assunto de real interesse para Barcelos.

Por varias vezes, trocando impressões com barcelenses que se dirigem ao Porto, pelo Caminho de Ferro, ficamos a lamentar que esta nossa Terra não tenha encontrado favoravel acolhimento nas suas pretensões expostas á Administração Geral dos Caminhos de Ferro.

As chamadas forças vivas da Terra, acompanhadas pelos dirigentes administrativos e tambem por outras individualidades fizeram largas e justificadas exposições, embora bem reduzidas mas julgadas oportunas e legitimas.

Sempre que um novo horario se fazia anunciar, Barcelos não descu-rava o assunto e vinha, de mão aberta, pedir que atendessem os seus interesses.

Foi sempre em vão.

Ficando situada esta cidade no coração do Minho, com uma industria bem notavel e com um commercio desenvolvido a ponto de se justificar os pedidos, tem ficado sempre em tal grande inferioridade que quasi faz supor sistemática má vontade.

Os tramueis chegam a Viana e não descem, mas recomeçam em Nine, ficando sem esse beneficio todo o espaço ferroviario desde Viana a Nine.

E mais: Braga tem intenso serviço para o Porto, comboios, não dizemos a mais, mas que bastam. Qual o motivo desta lacuna a manchar os serviços de ligação?

Por varias vezes nos aproximamos de quem superintendia na confeção de tais horarios e classificações, mas nunca nos satisfizeram as explicações. Voltamos agora ao assunto, tanto de occasião.

Bem sabemos que a hora é unica, excepcional, que tudo indica economia de carvão e de material circulante, mas tudo tem um limite.

E de mais, com pequeno esforço, e possivelmente com pequeno dispendio, os interesses de Barcelos podem ser atendidos, bem pequenos eles representam na balança onde eles são equilibrados.

Que deseja Barcelos?

Isto só, nesta occasião:

Que um comboio passe em Barcelos a tempo de ir a Nine ligar com o que vem de Braga e parte ás 12 e 20 de Nine, chegando ao Porto ás 14 e 10.

A esta hora estão já abertos os estabelecimentos, tem terminado as duas horas de encerramento para descanso obrigatorio.

Sabemos que Braga não está satisfeita com a hora de partida desse comboio, acham cedo a hora, querem para mais tarde um pouco.

Mas de uma forma ou de outra, o comboio a passar em Barcelos deve jogar com a hora de chegada a Nine.

O que escrevemos hoje foi sobre ligações ferro-viarias de Barcelos; para outra vez falaremos de ligações de Barcelos por meio de Camionetes, ainda não tanto perfeito como é para desejar.

A campanha do «V» A's dignas autoridades

Segundo a B. B. C. há muito que nos países dominados na Europa pela Alemanha apparece nas paredes a letra «V» como sinal da vitória inglesa.

A campanha do «V» atingiu tal intensidade que o próprio Churchill há dias fez um pequeno discurso referente a tal campanha.

Dizem agora os alemães que o «V» como sinal da vitória alemã há muito que é usado por eles e no presente tambem pelos seus aliados como sinal da vitória europeia sobre o bolchevismo.

As agências de informação dizem-nos os argumentos que ambos os beligerantes apresentam sobre a campanha do «V», campanha esta que vai muito acesa e está sendo disputada com entusiasmo e calor.

Como espectadores de tal campa-

Na manhã de domingo, appareceram riscadas com giz branco, a maioria das portas de Barcelos.

Não sabemos se a autoridade local já agiu no sentido de averiguar quem foram os autores de tais proezas e de saber se se trata apenas de individuos que na noite de sábado se entregaram a libações ou se esses riscos têm outro significado.

Em qualquer dos casos esperamos que a autoridade local esclareça o succedido, dando o merecido correctivo a esses *heróis da noite*.

nha assistimos interessados ao seu desenrolar e como neutros, só lamentamos que a guerra não se possa decidir com campanhas da mesma natureza. . .

— Evitar-se-iam os horrores da guerra.

NOTAS DE LISBOA

14 DE JULHO

Partiu para o Brasil o sr. António Ferro, que ali vai de visita, por convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, organismo, que funciona junto da Presidência daquela República irmã. Serve esta visita do ilustre director do S. P. N. e da Emissora Nacional, para mais fundas tornar as relações de amizade, que já existem entre Portugal e o Brasil. São já firmes essas relações, como bem eloquentemente provado ficou, na comunhão de sentimentos que uniram os dois povos, nas festas comuns dos Centenários. Entretanto, nunca é demasiado activá-las no presente, para que se estendam até o futuro, e lá se radi-

quem e prolonguem nas gerações dum e outro país. O intercâmbio da cultura é, por sem dúvida, o melhor meio de dar essas raizes fundas a tais relações. E' o que António Ferro, com a sua habilidade já provada em outros países do estrangeiro, ali vai fazer, em favor da nossa cultura, e do livro portuguez. Convém tambem que, entre os jornalistas dos dois países irmãos, haja, para o mesmo efeito, amizade e colaboração intelectual — e não que se desconheçam uns aos outros. Mais do que o livro, o jornal é esse meio eficaz de estreitar relações de cultura. Representando os nos-

Continua na 3.ª página

Cartilha do Corporativismo

40

Os elementos primários

Os *elementos primários* da organização corporativa são:

Para as *empresas:*

Os Grêmios.

Para os *trabalhadores:*

Os Sindicatos.

As Casas do Povo.

As Casas dos Pescadores.

Assim, nós vemos:

1.º *Que se organizam separadamente o capital e o trabalho;*

2.º *Que os trabalhadores, conforme a índole da sua actividade, se agrupam em organismos de tipos diferentes.*

Não parece possível organizar e fazer funcionar satisfatoriamente *Sindicatos Mistos* de patrões e trabalhadores.

Está ainda muita viva a memória da luta de classes e seria difficilimo assegurar, dentro do mesmo organismo, a colaboração de uns e outros. Formar-se-iam, desde logo, no seio de cada sindicato, dois partidos que se afrontariam a cada passo, discutindo violentamente, guerreando-se nas eleições, hostilizando-se por tudo e por nada.

Mas é claro que os dirigentes dos Grêmios e dos Sindicatos já têm uma outra compreensão das coisas. Com patrões e cem operários, reunidos no mesmo organismo, só podiam gerar a discórdia e a confusão. Um patrão e um operário, representantes um do seu Grémio e outro do seu Sindicato, podem muito bem entender-se, tratando os assuntos com elevação.

E' também indiscutivel a vantagem de ter *organismos apropriados ás varias espécies de trabalho.*

O trabalho no comércio e na industria não se parece com o trabalho rural. As relações entre o dono duma fábrica e o operário nem de lonje se assemelham ás relações entre o proprietário rural e o trabalhador que emprega.

Para cada problema uma solução.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo José Brito Limpo Santos, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

SEJA PREVIDENTE

Actualise o seu seguro na poderosa **COMPANHIA DE SEGUROS, COMERCIO E INDUSTRIA**, que no exercicio de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Lotos 92-1.º — PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72 73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de premios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

VINHOS

Um problema surgiu, de momento, perante a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e que veio colocar o productor em face de um dilema.

E' que, mercê de varias causas, o vinho verde atingiu preço elevado, incompatível com as possibilidades do consumidor.

Em varios pontos do concelho vendeu se a pipa a mil escudos.

Bem sabemos que o proprietario agricola merece a compensação remuneradora para os seus productos, mas ha factores da economia que não devem ultrapassar determinado indice.

O vinho está neste caso.

O principal consumidor — o operario — não está presentemente em condições de salario para obter um alimento — embora alguém erradamente julgue dispensavel — que deve ser um compensador ás deficiencias alimentares pela exigidade com que são proporcionadas.

Reclamações foram apresentadas a quem de direito e elas foram atendidas, na medida do justo e equilibrado.

Sabemos que ordens foram dadas para na Região dos Vinhos Verdes entrarem, condicionados, alguns milhares de pipas de vinho de outras regiões,

onde ele ainda não atingiu a cifra a que nos referimos.

Consequencia natural se dá, o abaixamento imediato do preço, mesmo pelo desdobramento a que dá occasião o vinho importado, que tem uma força alcoolica, muito mais elevada que o nosso.

Impõe-se nesta acasão ao productor vinicola pôr em ordem as suas guias de produção e venda.

Para que rigor haja na apreciação e verificação do que seja a massa vinicola existente, não levando a erros graves a falta desta verdade, é urgente que os lavradores deem baixa exacta aos vinhos já vendidos, e assim se avalie as capacidades de venda que possam ser utilizadas.

Devem, sem demora de um dia, legalizarem os seus manifestos.

E se assim não o fizerem, não só podem contribuir para a existencia de um erro muito prejudicial mas também virem a incorrer em multas que podem agravar a sua situação economica.

E' bem pouco o que teem a fazer mas representa muito no que lhes pode succeder de prejudicial.

Não se demorem.

Universidade do Porto

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fez a cadeira de Anatomia topográfica concluindo assim o 2.º ano, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, gentil filha do nosso amigo sr. João Baptista da Silva Correia, antigo director deste semanário.

Muitos parabens a seu pai e á intelligente académica.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Amanhã — os srs. António Carlos da Silva Esteves e José de Sousa Araújo Torres.

Sábado — a sr.ª D. Lucinda Martins e o sr. Ilídio Martins Moreira.

Domingo — os srs. Armindo Miranda e Artur Matos Lopes de Almeida.

Segunda-feira — a sr.ª D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo.

Quarta-feira — a sr.ª D. Amélia de Sá Carneiro.

Universidade de Coimbra

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra fez as cadeiras Antiquidade Oriental, Antiquidade Clássica e História de Portugal, do curso de Filologia Clássica, o nosso amigo sr. Luiz Fernandes Figueiredo.

Muitos parabens.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente a Farmácia Central no Largo da Porta Nova e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria
BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos quimicos, Artigos de borracha e Perfumarias

Avlamente escrupuloso de receltuário
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE. 45

NOTICIAS DIVERSAS

Em Vidago, com sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. Manuel Augusto Vieira.

Na praia de Fão, com suas familias, encontram-se os nossos amigos srs. tenente Júlio A. de Faria, Augusto Soucasaux, Eurico Soucasaux e Décio Nunes.

Em Remelhe, com sua esposa e neta, encontra-se o nosso amigo sr. João Carlos Coêlho da Cruz.

No Gerez, acompanhado de sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. Oscar Júlio Duarte Alcada.

Na Póvoa do Varzim, em companhia de sua esposa e filhinas, encontra-se o nosso amigo sr. Miguel de Matos Graça.

Encontra-se entre nós, o nosso amigo sr. Francisco Xavier Marinho de Aguiar, negociante em Tourem e na nossa cidade.

Regressou de Vidago a sr.ª D. Maria Basto, proprietária do Bazar S. José.

A passar uns dias com seus pais, acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo sr. Dr. António Meira de Carvalho.

FALECIMENTOS

Nesta cidade faleceu no passado dia 17 a sr.ª Brazilisa Rosa do Vale Pedras, esposa do sr. Carlos Ferreira Pedras, estimado empregado na Garage Barcelense.

A extinta contava a idade de 43 anos e o seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na última quinta-feira.

Também faleceu nesta cidade, segunda-feira, o sr. Francisco Baptista da Silva, distribuidor dos C. T. T.

O finado era casado com a sr.ª Rosa Pimenta da Silva e tinha 49 anos de idade.

O seu funeral, efectuou-se ante-ontem incorporando-se grande número de pessoas.

As familias enlutadas, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

CICLONE

Ainda não se apagaram os destroços que nessa noite tragica de 15 de Fevereiro o ciclone fez, derrubando arvoredos sem conta, arrasando casas aqui e acolá, destruindo belezas que nunca mais a mão do homem pode recompor.

Percorrendo o Paiz de ponta a ponta quasi não ficou um cantinho que não sentisse o vento da desgraça a fustigal-o.

Barcelos também sofreu bastante, principalmente nos pinhais.

Muitos e muitos milhares de pinheiros foram arrancados, trazendo agarrados a si o torrão que os acarinhou toda a vida.

Uns ainda direitos mas muitos outros esgalhados, esfarrapados, num aspecto de miseria física, viam-se a mostrar aos olhos doloridos a furia ciclonica daquella noite.

O Estado acudiu prontamente, e dentro dele surgiu energica uma intelligencia dominante, a comandar a acção rapida, aparecendo na multiplicidade de socorros a prestar.

Uma onda de benemerencia invadiu Portugal e a totalidade dos donativos foi tal que deu margem a vir o Estado distribuir por alguns de aqueles que foram lesados.

A Barcelos coube alguma coisa, tendo vindo aqui o Sr. Engenheiro Domingos dos Santos verificar o volume dos prejuizos em harmonia com as reclamações.

E ha dias foi com alegria que vimos atendidas muitas reclamações, não a tudo mas a bastante para Barcelos sentir a influencia do Estado em favor de Barcelos.

Cruzeiro da Independencia do Monte do Facho, 4.500\$00; Muro e capela anexa do cemitério de S. Romão, 225\$00; Misericordia e Asilo dos Inválidos, 2.895\$00; Recolhimento e Azilo do Menino Deus, 9.000\$00; Campo de jogos do Gil Vicente Football Club, 675\$00; Creche de Santa Maria, 3.750\$00; Igreja paroquial de S. Romão da Ucha, 225\$00; Capela de Bairros, 375\$00; Igreja de Galegos S. Martinho, 1.875\$00; Escola de Alvíto S. Pedro, 5.625\$00; Escola de Arcozelo, 225\$00; Escolas de: Barcelinhos, 600\$00; Barcelos (28 de Maio), 225\$00; Barcelos (Gonçalo Pereira), 2.250\$00; Barqueiros, 375\$00; Bastuço S. João, 375\$00; Campo, 150\$00; Cossourado, 375\$00; Creixomil, 900\$00; Cristelo, 225\$00; Durrães, 225\$00; Gilmonde, 262\$50; Milhazes, 300\$00; Palme, 375\$00; Pedra Furada, 562\$50; Quintiães, 900\$00; Quiraz, 187\$50; Silva 1.875\$00; Silveiros, 225\$00; Viatodos, 3.750\$00; Vila Seca, 300\$00; Adães, 1.125\$00; Airo, 150\$00; Alheira, 1.225\$00; Carvalhas, 675\$00; Faria, 150\$00; Fonte Coberta, 600\$00; Grimancelos, 300\$00; Tamel S. Leocadia, 262\$50; Vila Cova, 3.000\$00; Gual 375\$00; Lijó, 112\$50; Macieira, 900\$00; e Manhente, 332\$50.

Dinheiro que vem atenuar a crise de trabalho que atravessa o nosso concelho.

Oxalá rapidamente ele seja recebido e comece a frutificar.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Se deseja comprar objectos de Ouro, pratos ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para concertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

A' Boa Paz...

Fala um Médico

Há dias, em a *Visita de Médico*, do «Jornal de Notícias», o abalizado sr. dr. Samuel Mala, que se acoberta com o pseudónimo de Dr. Domingos, pôs os seus milhares de leitores de quarentena e prevenção, contra o tifo exartemático, cujos portadores desse parasita são as classes pobres, atacadas de miséria fisiológica, causa e origem deste estado de guerra em que se vive e morre...

Que aconselha o sr. dr. Samuel Mala, como medida preventiva contra este tifo piolhoso, que tantas vítimas causou no trágico ano de 1918 em que assolou o norte do paiz? S. Ex.º diz com grande cópia de conhecimentos higiénicos e profiláticos, que eu resumo nestas poucas palavras:

«Banhos com sabão para as classes pobres ou indigentes. Corte dos cabelos a todos os mendigos e vagabundos, sem distinção de sexos ou idades. A falta de estufas apropriadas, passar as roupas de uso por água fervente».

Posto que nesta quadra calma tenhamos á porta um rio de águas claras, que se presta ás maravilhas para limpeza do corpo, isto é, para improvisados usos terapeuticos, a verificarem-se tais casos tíficos, prognosticados por este humanitário médico, que tantos conhecimentos uteis e práticos tem difundido na sua *Visita*, Barcelos, a nossa linda Cidade, é a que se encontra mais exposta ao perigo do contágio, por falta de material sanitário e pessoal habitado.

Assim, pois, se querem fazer alguma coisa em defesa da saúde pública, façam-se para já a repressão aos pedintes e vagabundos que infestam a cidade, e cuidemos dos nossos pobres a valer e a sério.

Posto isto, vou cosinhar-lhes um saboroso prato do dia, com alguns recortes de jornais, de que sou apaixonado coleccionador.

Fala o sr. dr. Agostinho de Campos, mestre em psicologia infantil:

«Não há espectáculo mais triste para moralistas e educadores do que o oferecido por qualquer plateia de cinema em tarde ou noite de domingo, com centenas de crianças e adolescentes, imóveis na escuridão durante horas, a ver desenrolar histórias que não educam nem ensinam—antes pelo contrário.

Na verdade vale muito a pena pregar sermões de boca para fora a Lusitões e Mocidade portuguesa e ter de atuar passivamente esta invasão do que se mete muito melhor e mais fundo pelos olhos e pelas almas dentro».

A lei mais justa, mais humana, mais moral e cristã que até hoje foi posta em vigor, por Governos de Nações Católicas, é esta que nos deu a Espanha, cujo exemplo e coragem moral deve ser seguido por Portugal:

«MADRID, 13—Foi publicada uma lei segundo a qual nenhum oficial superior ou subalterno, poderá contraír matrimonio sem uma autorização prévia do ministério da Guerra. Antes de ser concedida a licença, efectuar-se-ão investigações sobre a moralidade da futura esposa e da família, sobre o seu comportamento social e sobre a conveniência ou inconveniência do projectado enlace.

Quem contraír matrimonio com uma mulher divorciada ou não católica, será demittido do serviço».

Caça ás feras, pois que, por cá, também ás há, embora em menos quantidade. Prestem atenção ao que dizem de Paris:

«PARIS, 16.—Um enviado especial

A Revolução em marcha...

CASAS DO POVO

No passado domingo, procedeu-se á cerimonia da entrega de estatutos para a organização das Casas do Povo de Carapeços e Vila Sêca.

A cerimonia de Carapeços, efectuada de manhã, presidiu o sr. Dr. Henrique Cabral, Delegado do I. N. T. P., que tinha á direita os srs. Dr. Matos Graça, Presidente da C. C. da União Nacional e padre Manuel R. de Miranda, abade de Carapeços e á esquerda os srs. Dr. Joaquim Paes, Comandante do T. I. 67 da L. P. e Carlos M. Vieira Ramos, Presidente do Grémio do Comércio.

Abriu a sessão o sr. Francisco Duarte Coutinho, Presidente da comissão local da U. N. e um dos organizadores da Casa do Povo que falou do seu contentamento pela próxima fundação da Casa do Povo de Carapeços, teve palavras de elogio para com as autoridades locais, Dr. Matos Graça e Dr. Henrique Cabral e terminou pondo em relêvo o são nacionalismo dos habitantes da freguesia de Carapeços.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra, encerrando a sessão o sr. Dr. Henrique Cabral que depois de acentuar que era sempre com satisfação que assistia a estas ceremonias, dissertou com clarividencia, sobre a função dos organismos corporativos em geral e em particular das Casas do Povo, cujo principal objectivo é não só recompor a consciência colectiva dos povos rurais, como melhorar a vida material dos trabalhadores. Finalizou falando ainda do funcionamento metódico daqueles organismos corporativos, das garantias que dos mesmos gosam os sócios efectivos e exortou a população associativa a interessar-se pela vida e pelo desenvolvimento progressivo da futura Casa do Povo.

A sessão foi encerrada aos vivas a Portugal, a Carmona, a Salazar e ao sr. dr. Henrique Cabral.

A esta cerimonia assistiram representantes de todos os Sindicatos Nacionais de Barcelos que se fizeram acompanhar dos seus estandartes e representantes da imprensa local e diária de Lisboa, Pôrto e Braga.

De tarde, na freguesia de Vila Sêca, effectuou-se, na escola primária, idêntica cerimonia.

Presidiu ao acto o ilustre Delegado do I. N. T. P. secretariado pelos srs. Dr. Joaquim Paes de Vilas-boas e Dr. Matos Graça.

Noutros lugares sentaram se os organizadores da Casa do Povo, Abade e Professora da freguesia, representantes

do «Matin» informa de Vichy ao seu jornal, que o Komintern tinha em França 30.000 agentes permanentes pagos, dos quais 25.000 já foram colocados em estado de não poderem agir».

Eu já fiz o mesmo reparo há duas ou trez semanas, mas dito pelo critico do «Jornal de Notícias» tem mais graça. Ora leiam:

«Agora a moda são os óculos. Oculos de todas as côres e de todos os feitios. Se o monóculo dos imbecis já era irritante, os óculos das madamas é ultraridículo. Louca humanidade que tudo sacrifica ao Império da Moda por mais estúpida que esta se apresente. E dizem depois que eu sou bota-de-elástico. Pois sou».

Ignotus

Exames de 4.ª classe

No próximo sábado, na Escola Gonçalo Pereira, terminam os exames de 4.ª classe.

—A partir do próximo número, daremos os resultados dos mesmos.

do Grémio do Comércio e dos Sindicatos de Barcelos e representantes das Casas do Povo de Macieira e de Vila Cova.

Usou da palavra em primeiro lugar o nosso prezado, director sr. Dr. Matos Graça que dissertou brilhante e demoradamente sobre o espirito da Revolução Nacional, comandada pelo pulso firme do seu prestigioso e sábio Chefe, de Salazar e as atribuições das Casas do Povo. Seguidamente discursou o sr. P.º Albino da Silva Marques, pároco da freguesia que falou na necessidade da recristianização das almas. Teve palavras de grande admiração por Salazar e de elogio para com os srs. Dr. Matos Graças e Dr. Henrique Cabral.

Encerrou a sessão o sr. Dr. Henrique Cabral, que foi recebido pela assistência com uma salva de palmas. Começando por se referir em termos elogiosos ao discurso do sr. dr. Matos Graça, esclamou aos sócios da Casa do Povo que se inaugurava quais os direitos e deveres que a cada um deles assistia como membros daquele organismo. Explicou-lhes os fins que as Casas do Povo têm para as populações rurais, como sejam: previdência e assistência, instrução e progressos das localidades abrangidas na sua jurisdição, como ainda cultura física e a formação de caracteres seguros ao serviço de uma causa que é eminentemente nacional.

Terminou por depositar as melhores esperanças na vida da Casa do Povo de Vila Sêca.

A sessão foi encerrada entre vivas a Salazar e ao sr. dr. Henrique Cabral.

Em casa do sr. Padre Albino Marques foi servido um fino copo de água aos convidados, fornecido pela Confeitaria Colonial.

Os representantes da Casa do Povo de Vila Cova, informaram-nos que não assistiram á cerimonia de Carapeços pelo motivo de terem recebido o convite na altura em que a mesma cerimonia devia estar a efectuar-se.

O sr. Dr. Henrique Cabral, no domingo, na sede do Sindicato de Indústria Textil, recebeu a comissão organizadora da secção de Barcelos do Sindicato de Construção Civil.

«Noticias de Barcelos» agradece os convites e faz votos pelas proximas inaugurações das Casas do Povo de Carapeços e de Vila Sêca.

EXAME

No liceu Sá de Miranda, de Braga, com a média de 15 valores, concluiu o 7.º ano (Ciências) a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Soledade de Vasconcelos Pinheiro, gentil filha do nosso amigo sr. Luiz Fernandes Pinheiro e que, por diversas vezes, ao nosso jornal tem dado a sua valiosa colaboração.

—A' inteligente estudante, bem como a seus pais, enviamos muitos parabens.

Ensino secundário

No liceu Sá de Miranda, em Braga, concluíram o 7.º ano (Letras) a sr.ª D. Maria Alice Vieira Correia e o nosso amigo sr. Luiz da Silva Esteves.

—No mesmo liceu concluiu também o 7.º ano (Ciências) o nosso amigo sr. Alberto Pereira de Miranda.

—Aos inteligentes académicos, e a seus pais, enviamos muitos parabens.

Notas de Lisboa

Continuado da 1.ª página

sos jornalistas, ali vai também António Ferro.

E assim, encaminhando os dois países de comum civilização e lingua, para as regiões do Espirito, é que se torna verdadeiramente efectiva o que nós chamamos a politica atlântica, a par com a acção diplomática dos respectivos Governos.

Veio há dias nos jornais uma Ordem de Serviço à *Legião Portuguesa*. O que nessa Ordem de Serviço se recomendou aos filiados, foi sobretudo que houvesse de todos disciplina e serenidade derredor dos Chefes. O mesmo se recomenda a todos os portugueses. Devemos calar as nossas opiniões, e assim também as nossas paixões, para tão somente obedecermos a quem manda em nós, e melhor do que nós sabe o que é a dignidade da Nação. Se todos obedecermos aos Chefes, sem nunca lhes discutirmos as ordens, podemos estar certos de que assim somos real força ao serviço da integridade nacional, e em defesa da nossa doutrina.

Seja a *Legião Portuguesa*, como instituição de Ordem, e destinada a defender a Ordem, a primeira a dar o exemplo dessa obediência aos Chefes—exemplo que sirva de estímulo e lição a todos os portugueses, em todas as classes, e em todos os officios. Formaremos assim um só bloco de portugueses, uma só alma, um só coração, uma só vontade,—pois doutrina, têmola nós bem definida, e bem definida e lealmente observada é a nossa neutralidade nesta guerra. Não há que nos perturbarmos, nem que esmorecer da nossa fé, pois somos nacionalistas do Estado Novo, e cristãos, e confiamos na competência e no patriotismo consumados dos nossos Chefes.

A. da F.

PESSEGAL

Com o arranjo do «rink» da patinagem o Pessegal voltou a ser muito frequentado durante o dia.

A falta de luz evita a pratica de patinagem e a frequência a esse local durante a noite e todos se recordam da enorme frequência que teve o Pessegal nas noites do verão transacto.

Os patinadores e os frequentadores desse local, pedem-nos para pedir á Ex.ª Câmara que illumine até fins de Setembro e pelo menos até ás 24 horas.

—Aqui fica o pedido.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA

24, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Tabeleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaíades, Oleos Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

Tem gosto no seu automovel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na 'COMERCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

PELO CONCELHO**Silva**

Julho, 19

E' grande o nosso concelho, e por isso não-nos admira que muita gente ignore ainda que a congregação do Espírito Santo nos honrou com um Seminario nesta freguesia: falar na congregação do Espírito Santo é o mesmo que dizer Seminario das Missões, onde se formam essas almas dedicadas e tantas vezes verdadeiros heróis que em nossos dominios de além, onde o sol abraçador queima como o próprio fôgo —em Africa—vão cristianizando, chamando as almas a Deus e mantendo no nosso Império esse espirito e essa fé bem Luzitana e correndo com credices perigosas, aproximando, assim, esses milhões de almas de Deus e de Portugal.

O Seminario das Missões, está instalado no antigo e nobre solar da Silva, onde dão os primeiros passos para o curso de Ministro de Deus, essas almas de eleição, não só para o céu como para a Patria.

Uma visita ao Seminario das Missões, da Silva, deixa-nos encantados, já pelo panorama preveligiado que a nossa vista não se cança de admirar já pela ordem que de tudo transpira, pela alegria que tudo irradia e muito especialmente desse grupo de 43 candidatos—tal é o numero dos alunos—que nos intervalos das aulas e em largo terreno, brincam em diferentes modalidades de jogos, expandem a sua alegria com aquela simplicidade e franqueza propria das suas idades, sendo esta uma das notas bem alegres e cheia de vida do seminario: ali não há monotonia, há vida alegre há movimento há mocidade: todas as provincias ali estão representadas naquele grupo de candidatos ao sacerdocio, pois que, se uns são do Alentejo e Algarve, outros são de Traz os Montes e Douro, e ainda se este é da Beira Baixa este outro é da Beira Alta ou do Minho. A Silva, sente-se um pouco envaidecida por contar também com dois Missionarios.

Os Seminaristas estudam e vivem sob a desvelada protecção do seu dedicado director e nosso particular amigo Rev.º P.º Gomes da Silva, pessoa a quem confiadamente, e muito bem; os pais entregam o principio da formação a seus filhos, que amanhã serão o orgulho desses pais e, em terras longinquas, a honra de Portugal.

Depois dos exames, vindo para esse fim alguns professores de Viana para auxiliarem os do Seminario da Silva, estão de férias e o seu director foi na passada 5.ª feira até ao Porto acompanhá-los e encaminhá-los nas suas viagens para suas casas.

O Seminario funciona normalmente com o seu director Rev.º P.º Gomes da Silva, Rev.º P.º Cosme que faz serviço de sub-director e P.º Manoel Rapozo a cargo de quem está o Deve e Haver, ou mais precisamente o movimento de contas do seminario é ainda seus perfeito, Teologo, e trez irmãos auxiliares entre os quais destacamos o seu irmão Alfredo, pessoa de trato muito agradável e, numa sumidade em assuntos de agricultura.

Voltaremos a falar no assunto pois toda o concelho precisa saber que na Silva há o seminario das Missões, que não nega recepção carinhosa as santas vocações do Sacerdócio e seus auxiliares.—C.

Areias S. Vicente

Julho, 21

Na próxima quinta feira principia nesta freguesia o tríduo em honra do SS. Coração de Jesus.

As práticas na quinta, sexta-feira e sábado são ás 6 horas da manhã e ás 8,30 horas da tarde.

No sábado haverá reunião de con-

Contas Públicas

O sr. Dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbralles), ilustre ministro das Finanças tem recebido muitas felicitações pela publicação do notável relatório com que expõe os resultados da administração financeira do Estado durante o último ano e os analisa com a maior clareza e desenvolvimento.

Pela leitura de tão importante documento, verifica se que as Contas Públicas de 1940 apresentam um saldo de 174 mil contos, mau grado o enfraquecimento de algumas receitas e o grande aumento de certas despesas, pôde manter-se sem abalo o equilibrio das contas, exceder-se largamente em resultados as previsões orçamentais, distribuir as possibilidades de acção, atendendo ao mais urgente e mais grave—a defesa—sem descurar o desenvolvimento económico do País, antes atenuando por trabalhos públicos algumas graves repercussões do conflito mundial».

Faculdade de Ciências

Na Universidade do Porto, Faculdade de Ciências, com boa classificação, fez a cadeira de Cálculo infinitesimal o sr. Rogério da Silva Nunes, filho do nosso amigo sr. tenente João de Sousa Nunes.

—Na mesma Faculdade, fez as cadeiras de Física, Química e Zoologia, nesta última com distinção (preparatórios do curso de Medicina) a sr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva, filha querida do nosso amigo sr. José Luiz da Silva.

—Os nossos parabens aos distintos académicos e a seus pais.

fessores em numero suficiente para atender a todo o povo.

No domingo ás 7 horas haverá missa e no fim a comunhão geral do povo. Em seguida terá logar a comovenente comunhão solene das crianças dos 12 anos e particular dos 7 anos.

A's 11 horas missa solene. A's 4 horas da tarde terá logar o terço, sermão, procissão e consagração ao SS. Coração de Jesus.

Será orador do tríduo o abalisado orador sagrado P.º Dr. Clemente Ramos, de Paredes de Coura.

Como as esmolas são insuficientes para faciar todas as despesas pede-se, ás pessoas que tiverem essa devoção, para oferecerem o que entenderem ao SS. Coração de Jesus para ser aileitado no fim da procissão para auxílio do tríduo.

—Já se encontra entre nós o académico Joaquim Serafim Coelho que no Seminario das Missões, em Fraião, Braga, terminou o quarto ano de preparatórios obtendo a classificação de 15 valores.

Os nossos sinceros parabens.

—Também fez exame de 4.ª classe Adélio Soutelo, filho de João Fernandes Soutelo, ficando aprovado.

—Também ficaram aprovados na 3.ª classe, os alunos que o regente do Pósto escolar desta freguesia apresentou a exame. Foram 3.

—Causou a melhor impressão nesta freguesia a verba que o Governo do Estado Novo concedeu para de novo ser levantado o Cruzeiro no Monte do Facho. Em nome desta freguesia, que já no inicio da obra tinha contribuído com o seu donativo, apresento o meu agradecimento. Na próxima quinta-feira a Comissão avistar-se á com o Ex.º Presidente do Municipio Barcelense para ouvir a sua opinião.

E' preciso que se saiba duma vez para sempre que o Cruzeiro do Monte do Facho é propriedade não desta ou daquela freguesia, mas sim do concelho de Barcelos.—C.

Inspecções militares no corrente ano**EM BARCELOS**

19 de Julho—Abade do Neiva, Abo-rim, Aguiar, Aldreu, Alheira, Alvelos, Alvim, S. Martinho e Alvim S. Pedro.

21 de Julho—Arcozelo, Areias S. Vicente, Balugães e Barcelinhos.

22 de Julho—Barcelos.

23 de Julho—Barqueiros, Bastuço St.º Estevam, Campo, Carapeços, Carvalho, Carvalhas, Chavão e Chorento.

24 de Julho—Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães, Faria, Feitos e Fornelos.

25 de Julho—Fragoso, Galegos St.ª Maria, Galegos S. Martinho, Gilmonde, Goios, Gualer, Igrela Nova e Lama.

26 de Julho—Lijó, Macieira, Manhente, Mariz, Midões, Milhazes, Negreiros e Oliveira.

28 de Julho—Palme, Panque, Parada, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Quintiães, Remelhe e Rio Covo Santa Eugenia.

29 de Julho—Rio Covo St.ª Eulalia, Roriz, Silva, Tamel St.ª Leocádia, Tamel S. Fins, Tamel S. Verissimo, Tregosa e Ucha.

30 de Julho—Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescaíña, S. Martinho, Vila Frescaíña S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

EM BRAGA

17 de Julho—Adães, Airó, Areias de Vilar, Bastuço S. João, Cambezes, Carreira, Encourados, Fonte Coberta, Gamil, Grimancelos e Martim.

18 de Julho—Minhotães, Monte Pralães, Moure, Pouza, Sequiade, Silveiros, Varzea e Viatodos.

Macieira

Julho, 21

Com seis aprovações masculinas em 4.ª classe, e três femininas, sendo uma com distinção, terminou o ano escolar nesta freguesia que está de parabens bem como o seu dignissimo professorado.

—As pregações do tríduo preparatório para a festa do SS. Sacramento, deixaram bons sinais de fructos que, abençoados pelo Senhor, não-de perder, e é bem necessário.

—Estiveram aqui no passado domingo em vesturia ás explorações volfrâmicas os srs. Artur Sérgio e João Marçal. Não é a abundancia doutras regiões volfrâmicas, que tiveram ocasião de verificar, mas bastantes sinais encontraram da sua existência.

Os exploradores não devem desanimar por enquanto.

—Na reportagem da festa da inauguração da C. do Povo houve contrariedades que desanimaram e perturbaram as diminutas noticias publicadas já tardiamente.

Minuciosa foi ela para um jornal muito lido no país, mas... foi para o lixo. Julgámo-nos não ser já oportuna a sua continuação e pedimos pois desculpa de não serem as referências dos discursos do Ex.º Administrador do Concelho, do escrevinhador dêste, do Sr. Dr. Adélio Marinho, do Presidente da Direcção, do representante do Sr. Dr. Trigo de Negreiros, Dr. Frederico de Macêdo.

A S. Ex.ª o nosso penhorante agradecimento pela gentileza carinhosa de que nos rodearam.

Jamais esquecerá também naquela Casa e nes a terra a fidalga e linda representação da Nobre cidade de Barcelos na festiva inauguração.

Aproveitamos a oportunidade de enviar os nossos parabens ás novas C. do Povo de Vila Sêca e Carapeços. Para vencerem, lembrem-se de que são para beneficio dos necessitados. Com estes é que tem de contar. Os graúdos tem outra organização. Contai destes só com amigos da caridade, porque os outros serão os inimigos, com quem vos tendes de defrontar.—C.

EXAME

Completoou o curso comercial, na Escola Comercial de Braga, o intelligente academico Manuel Luiz de Miranda Aviz de Brito, que tirou distincão; os nossos parabens.

A Vida de Jesus

Vencendo as difficuldades causadas pela falta de papel, a Editorial Globo, Ld.ª, acaba de distribuir o 4.º fasciculo da obra de incomparavel beleza, JESUS E A SUA VIDA MARAVILHOSA, escrita pelo consagrado escritor Mário Domingues e ilustrada pelo talentoso desenhador João Carlos.

Com este fasciculo de 64 largas paginas, entra-se no Livro Segundo da obra, em que S. João Baptista surge como vulto de primeira plana. A paisagem agreste do deserto, as intrigas da corte de Herodes Antipas, os primeiros contactos com o Profeta nas margens do Jordão, constituem uma leitura que encanta e deslumbra.

O remate do Livro Primeiro da obra, que se verifica no começo deste fasciculo, é de de uma elevação e de uma beleza raras em livros desta natureza.

Mário Domingues está escrevendo uma obra que ficará com o seu lugar de relevo perfeitamente marcado nas nossas Letras.

A Editorial Globo, Ld.ª assegurou, com a aquisição de papel ora realizada, a publicação regular da obra até ao fim, com o que se devem regozijar os leitores que, de fasciculo para fasciculo, se sentem mais empolgados por ela.

JESUS E A SUA VIDA MARAVILHOSA é constituida por 12 fasciculos de 64 paginas. Cada fasciculo, por assinatura, custa Esc. 10\$00, pagos no acto da entrega. Pedidos á Editorial Globo, Ld.ª—Rua dos Fanqueiros, 91 5.º Esq. —Lisboa.

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
1.ª secção**Editos de trinta dias**

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório da primeira secção—Soares—acham-se pendedes uns autos de execução por custas em que é exequente o Magistrado do Ministério Público e executado Manuel Gonçalves Martins Maciel, solteiro, maior, da freguesia de Roriz; e nesses autos correm editos de trinta dias a citar António Pias de Miranda, da freguesia de Roriz, mas actualmente ausente em parte incerta na Argentina e com o registo de transmissão a seu favor na respectiva Conservatória do prédio Leira de Segados sita no logar do Assento, freguesia de Roriz e penhorado na referida execução, para, nos termos do paragrafo terceiro do artigo duzentos e sessenta e nove do Código do Registo Predial e pelos meios legais, deduzir, querendo, a opposição que achar conveniente.

Barcelos, 9 de Julho de 1941.

O chefe da 1.ª secção

Honório de Almada Soares

Verifiquei

O Juiz de Direito

Alfredo José da Fonseca**EM BARCELOS****Bom emprêgo de capital**

Vende-se ou passa-se a PENSÃO e PADARIA S. JOSÉ, casa apalaçada situada no Largo da Madalena, que serve para qualquer negócio, caso convenha ao seu proprietario.

Quem pretender dirigir-se a Candido L. da Cunha, no mesmo estabelecimento.

De 20 a 30 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Falar nesta redacção.